CONTEXTUALIZAÇÃO ACERCA DAS QUESTÕES DO ENEM NA ÁREA DE QUÍMICA

Apresentação: Pôster

José Geovane de Jorge Matos¹; Gabriela Rejane Silva de Medeiros²; Lillyane Raíssa Barbosa da Silva³; Magadã Marinho Rocha de Lira⁴

Introdução

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) caracteriza-se por avaliar o desempenho escolar do estudante ao final da educação básica, configurando-se como um instrumento que possibilita a inserção de jovens de todo o Brasil em instituições públicas e privadas de nível superior. Os componentes curriculares trabalhados nas escolas estão sendo estudados de maneira compartimentada e descontextualizada, e esta fragmentação do conhecimento faz com que haja certa dificuldade em compreender o todo. Daí surge a seguinte indagação: Será que nas questões do ENEM a contextualização contribui no processo de ensino, no motivar e no despertar do estudante para o estudo de Química?

Os conteúdos abordados em sala de aula quando relacionados com situações cotidianas contribuem na aquisição dos conhecimentos teóricos, assim a contextualização faz com que os estudantes percebam a aplicação direta do conteúdo abordado, o que se faz uma prática emergencial no ensino das ciências, visto que aproximar os conhecimentos sistematizados e legitimados socialmente com o seu dia a dia, proporciona o desenvolvimento do pensamento e de habilidades necessárias para solucionar problemas que afetam a nossa sociedade.

O trabalho foi desenvolvido com os estudantes do 3º ano do EM através da verificação de questões do ENEM na área de Química por meio da contextualização, favorecendo assim um maior entendimento dos conceitos químicos, além de mostrar a importância e a contribuição da contextualização em relação à obtenção do conhecimento, no despertar e no motivar para o ensino de Química.

¹ Graduando de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco IFPE Campus Vitória de Santo Antão, geomatosofc@gmail.com

² Graduanda de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco IFPE Campus Vitória de Santo Antão, medeirosgabriela32@yahoo.com.br

³ Graduanda de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco IFPE Campus Vitória de Santo Antão, lillyane_raissa@hotmail.com

⁴ Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, magada.lira@vitoria.ifpe.edu.br

O presente trabalho foi realizado numa Escola Técnica Estadual situada no município de Gravatá/PE. Onde foi aplicado um questionário semiestruturado com os respectivos estudantes. A partir da referida iniciativa procura-se propor aos docentes criarem meios que busquem facilitar o entendimento dos conceitos da química e características específicas das ciências.

.Fundamentação Teórica

A contextualização no ensino busca trazer o cotidiano para a sala de aula, ao mesmo tempo em que procura aproximar o dia-a-dia do conhecimento científico. (LIMA, 2000, p. 26). De acordo com Sá e Silva (2002) a realização de atividades interdisciplinares e a articulação entre as diferentes disciplinas, bem como trazer os temas sociais para discussão nas aulas, são aspectos positivos no processo de ensino aprendizagem. Todo o conhecimento deve contextualizar seu objeto, para ser pertinente. (MORIN, 2000, p. 47).

A não contextualização da química pode ser responsável pelo alto nível de rejeição do estudo desta ciência pelos alunos, dificultando o processo de ensino-aprendizagem. (LIMA, 2000; SÁ & SILVA, 2008). Fazer a articulação entre a ciência e as situações cotidianas ou entre as várias disciplinas é promover um maior entendimento dos conteúdos, Partindo desta perspectiva é preciso mencionar um eixo metodológico que é a contextualização.

Diante do exposto, se faz necessário a prática de um ensino mais contextualizado, onde se pretende relacionar os conteúdos de química com o cotidiano dos estudantes, respeitando as diversidades de cada um, visando à formação do cidadão, e o exercício de seu senso crítico. (ALMEIDA & SILVA, 2007).

Metodologia

Este estudo apresenta um fragmento obtido na realização de uma investigação de caráter qualitativo realizada numa Escola Técnica Estadual do município de Gravatá/PE. Os slides com as questões do ENEM foram analisadas com toda turma de maneira participativa, fazendo perguntas prévias sobre o assunto abordado, auxiliando as discussões por meio de vídeos que retratam a aplicação da Química no cotidiano. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com quatro perguntas abertas, referente à contextualização no ensino que foram respondidas pelos estudantes do último ano do Ensino Médio.

Resultados e Discussões

Os resultados da pesquisa estão fornecidos no seguinte gráfico, construído a partir da investigação sobre a questão da importância da contextualização no ensino da química.

Conceitos de contextualização: procura mostrar o entendimento dos alunos, onde 54% dos alunos definiram contextualização como algo presente no seu dia-a-dia atrelado a parte teórica, assim sendo, *“é a forma de abordar assuntos usando como exemplificação os conhecimentos do cotidiano.”* Já 46% não justificaram as respostas.

Aplicação da Química no cotidiano: refere-se presença desta ciência na vida dos discentes, ao qual 74% perceberam a participação da Química na sua vivência diária, deram exemplos de polímeros reações, combustíveis, pasta de dentes e shampoo, *“Sim, um exemplo são experiências feitas de polímeros e de como eles fazem parte da nossa vida.”* Os demais 23% não apresentaram justificativa e 3% não notou a Química ao seu entorno.

Motivar e o despertar: está relacionado a influência da contextualização no processo de ensino, 77% dos estudantes ressaltaram que contribui no motivar e despertar para o estudo da ciência. *“Sim, pois as pessoas sentem vontade de descobrir como aquilo acontece, o porquê, começa a despertar a curiosidade das pessoas.”* Os outros 23% não souberam responder.

Relação entre teoria e a prática: está relacionado às aulas e a aplicação do conhecimento no facilitar a obtenção dos conteúdos em questão, assim 80% afirma que contribui na assimilação do

conhecimento, “*Sim, pois dessa maneira o que apenas era visto no papel passa a ser aplicado no dia-a-dia*”, enquanto 17% não explicaram e 3% negaram.

É necessário salientar que boa parte da porcentagem exposta no gráfico acima, está de acordo com os impactos favoráveis que a contextualização pode trazer para o ambiente escolar, principalmente no rendimento dos alunos.

Conclusões

Podemos concluir a partir da análise desses achados investigativos que a contextualização no ensino de Química perceptivelmente contribui no processo de aprendizagem, no motivar e despertar dos estudantes em relação ao estudo dessa ciência, facilitando a apropriação dos conteúdos através da interligação da teoria com a prática, assim como possibilita uma visão crítica frente a situações do cotidiano. Por isso, reforçamos que os professores devem utilizar o eixo metodológico da contextualização.

Referências

ALMEIDA, E. C. S.; SILVA, M. F. C. Contextualização do Ensino de Química: Motivando alunos de ensino médio. X Encontro de Extensão, Paraíba, 2007.

LIMA, J. F. L. *et al.* A contextualização no Ensino de Cinética Química. Química Nova na Escola, n. 11, maio de 2000, p. 26 – 29.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 47-59.

SÁ, H. C. A.; SILVA, R. R. Contextualização e interdisciplinaridade: concepções de professores no ensino de gases.

.